

CAFÉ RICHE

BOULEVARD DES ITALIENS, 16

PARIS (9^e)

TÉLÉPHONE } GUTENBERG 68-32
2 LIGNES } CENTRAL 86-29

Paris - Outubro 1915

Dia 2

Meu querido Amigo,

Europeamente cercubada com o
blo da autoridade militar que
em Bordens a Almir recebi
hoje a sua magna - carta. Com pri-
meiro lugar quero-lhe agradecer vossa
di' manifestação. Foi uma querida meia-
hora que passei lendo os seus papéis.
Lueu me abraçar todas as ~~perchucas~~
uma carta assim. E de veio-me disfor-
tado bem quanto em - na minha eterna
devotação - posso estar bem disfor-
tanto mais, nem dia de plena e grande
ampliação. E você sabe que uma destas
necessidades é um maior verdadeira cate-
trofe. Vai-me provar até esta carta
que bra' uma rápida e essencial
veramente essencial, resposta ao seu
supremo relatório. Em 1º e 2º: não quis
as suas desculpas quanto ao disfor do 2º
do "Orfeu", nem tão pouco empreado o ofan-
to que lhe causa a "lipidização". Lipidiza-
ção é um termo simplesmente que é tempo de
de ver quanto "Orfeu" ha vendido - e de
em saber a importância da venda: de que

faça valer a meu pai - enfim o filho Or - the
dito. Os exemplares não vendidos p^a que os
quero? disforhe você de quantos, mas in-
taimamente de quantos entendo. Dico o -
Com efeito o pagamento a 40 rs. de exemplar -
nem 10 reis esta carta dariam pelos Orfeus.
Repito por conhecimento que entendo deveras
a sua pergunta. E faça o que quiser dos Orfeus.
Até onde ficam na livraria, a deca de ordens -
peço-lhe o favor de dirigir-se ao Augusto.
Bem entendido de apressar as empresas
novas a 10 reis, podendo-se vender. Mas
isto não urge de maneira alguma. Disforhe
por de quantos Orfeus quiser. - O Santa-
rito de vras é um grande magador. Estou
farto de o aturar aqui com a questão
do Orfeu. Hoje vai uma carta p^a você e
e me chegar hoje mesmo. Já já esta disfor-
to a 5^a você disforhe intaimente a revista:
ele só tem interesse em publicar os seus
bombar e os Piratas. Em 1º e 2º: o seu
chuchadeira por eu não sei de forma aqui
me q' o Santa Rito vá pagar o Orfeu
meu p^a publicar os seus bombar: tanto
mais q' o chuchadeira bem, em quanto de
di' uheio: si perfeitamente normal, tendo
a economia quasi. Cada um me genoro
ou facheo. A contraria até, quasi. Que
hei de eu responder ao Rito? Olhe, anti-
mo a Orfeu - the q' sim e mais que tam-
bem - que se entenda bem você: que
eu não quero fazer o Orfeu - e me ele
é meu e de você, unicamente. você

P.S.



115-6-85

Exercício Santa Rita pelo mesmo
correu o seguinte, em resumo: lou-
ge e atravessando de mais a
minha vida vários perigos (sic) -
desinteresse-me por completo da questão
do Orfeu, do qual - se ele continuasse -
eu seria apenas um colaborador
intermitente. Mas isto nada quer
dizer pois por mais eu crisa alguma
posso decidir: O Orfeu é propriedade
espiritual tanto minha como sua.
Eu desisti da minha parte: hoje
hoje o Orfeu é ~~meu~~ propriedade
exclusiva de mim, Fernando Pessoa -

que se encontra der assim actualmente
e um unico arbitrio. Digo - tho a minha
q' e' a sua exploracao, fin' a mais: que
a ele "emprego", d'um' ao outro, e
nunca mais tho pagará... Aparente
que lhe mostre a minha parte. Assim
você proceda como entender, a' bonte.

— Não é preciso e dizer a
serviço, tanto mais q' eu d'um' outro.
Não se esqueça o assunto meu

Dinheiro

na livreria!

Mil Saudas

José Camero

o livro do
de vender
certo P. Pinto.